

RECUSADO

Vereadores rejeitam mudança de horário das sessões da Câmara

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Aconteceu ontem, 14, a 5ª Sessão Ordinária de 2017, 1º ano da 10ª legislatura, onde foram apreciados e discutidos vários projetos de lei de interesse da população.

Dentre os mesmos, estava o que mudaria, mais uma vez, o horário de realização das reuniões da Câmara de vereadores, que hoje ocorrem todas as terças-feiras, às 14 horas. Com a mudança, o dia seria mantido e o horário somente seria alterado, passando para às 17 ho-

ras, com encerramento previsto para às 21:00 horas, com intervalo de 15 (quinze) minutos entre o término do expediente e o início da ordem do dia.

O projeto foi proposto pelos vereadores Wilson Alberto Lucchesi Verta (PSDB) e Sandra Mara Burali Garcia (PSDB), e teve parecer contrário da Assessoria Jurídica da Casa de Leis. Os vereadores buscaram defender o mesmo sobre o argumento de que a mudança seria favorável aos funcionários públicos e comerciantes, que hoje não podem acompanhar as sessões, por causa do horário. “Ouvimos

moradores e muitos se mostraram favoráveis pela mudança do horário, pois é a hora que fecha o comércio, e eles poderiam vir participar. Sabemos do parecer contrário do jurídico, que considerou o aumento de gastos como, horas extras, o que ultrapassaria os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. O custo seria elevado, eu entendo e respeito, se os vereadores entenderem que não dá para manter. Eu entendo e compreendo, mas vou lamentar. Respeito os votos dos vereadores e a maioria decide”, ressaltou a vereadora Sandra.

Com a defesa dos pro-



“Se a população não comparece é porque confia na Câmara”, disse Quintão

positores, vários foram os vereadores que utilizaram a tribuna para parabenizar os autores,

mas evidenciaram a máxima de que, a população não participa por causa do horário, mas

sim da falta de vontade.

A votação foi contrária com 9 votos a quatro.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Projeto para filiação da Câmara à UCMMAT recebe pedido de vistas

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Um dos projetos apreciados pelos vereadores foi o que autorizaria o legislativo municipal de Tangará da Serra, a filiar-se junto à União das Câmaras Municipais do Estado de Mato Grosso (UCMMAT).

Várias foram as falas sobre o assunto, onde os vereadores se mostravam divididos, o que acabou por levar a vereadora, Sandra Mara Burali Garcia (PSDB), a solicitar o pedido de vistas pelo prazo de 15 dias.

Durante as falas, os vereadores aproveitaram para fazer suas considerações e também para convencer com seus argumentos os nobres pares.

O primeiro a se manifestar, foi o vereador, Vagner Constantino



Após a filiação a Câmara Municipal passaria a pagar a mensalidade de R\$ 1.000,00

Guimarães (PSDB), que se mostrou favorável ao projeto. “Acho importante que a gente tenha a oportunidade de reforçar a entidade que nos representa. A instituição Câmara precisa e tem condição de participar, tem que buscar outros mecanismos de discussão. Devemos participar para poder ter voto e vez. É nosso papel estar articulados

às outras entidades do estado e também fazer o nosso papel de vereador”, defendeu.

Sendo posteriormente seguido pelo vereador Niltinho do Lanche, que foi veementemente contrário à filiação. “Sou contra o projeto, porque a nossa câmara tem toda base legal que nos representa e sou contrário pagar R\$ 1.000,00 para esse fim, inclusi-

ve sua responsável foi cassada. O local não tem nenhuma qualidade para recepcionar os vereadores”, destacou o vereador solicitando aos pares que economizem a mensalidade a ser paga com a possível filiação, para a construção da Câmara de vereadores.

Com o pedido de vistas, o projeto retornará à Casa de Leis daqui a 15 dias.

PLANALTO

STF mantém Moreira Franco na Secretaria-Geral e com foro privilegiado

>> Laura Nabuco
Assessoria de Gabinete

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello decidiu nesta terça (14) manter Moreira Franco como ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Celso de Mello também garantiu o direito ao foro privilegiado - entenda todo o processo envolvendo o aliado de Temer mais abaixo.

Celso de Mello analisou pedidos dos partidos Rede Sustentabilidade e PSOL para afastar Moreira do cargo, uma vez que, citado em delação na Lava Jato, o peemedebista passou a ter o foro privilegiado - direito a ser processado somente no STF.

Procurado, o Palácio do Planalto informou que não se manifestará sobre a decisão de Celso de Mello.

Na última sexta, 10, os

tribunais regionais federais da Primeira Região, em Brasília, e da Segunda Região, no Rio de Janeiro, derrubaram decisões de juízes de primeira instância que haviam suspendido a posse de Moreira Franco. O tribunal do Rio, porém, o impediu de ter direito ao foro privilegiado.

Até o início deste mês, Moreira Franco era o secretário-executivo do Programa de Parcerias para Investimentos, cargo que não tinha status de ministro. No dia 2, o presidente Michel Temer recriou a extinta Secretaria-Geral da Presidência e o nomeou para o cargo.

Com a posse, Moreira Franco passou a ter direito ao foro privilegiado e, questionado após a cerimônia de posse sobre o fato de ter sido citado em delação da Operação Lava-Jato.

MARANATHA

2017

PROGRAMAÇÃO:
Sábado - Início às 13:30hs com o Santo Terço
Domingo - Início às 13:30hs com o Santo Terço
Segunda-feira - Início às 18:30hs com o Santo Terço
Terça-feira - Início às 13:30hs com o Santo Terço
Encerramento às 16:00hs com a Santa Missa

25 a 28 de fevereiro

Salão Paroquial da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, Centro

ARIEL e LUANA

ROBSON MIALHO

INFORMAÇÕES: 65 99663-7990

“Meu espírito exulta de ALEGRIA” (Luc 2,45)

LEGIS

RENNOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA

CANTINHO DAS CRIANÇAS COM FUNDELIÇÃO INFANTIL